

Sarney obtém registro para disputar Senado

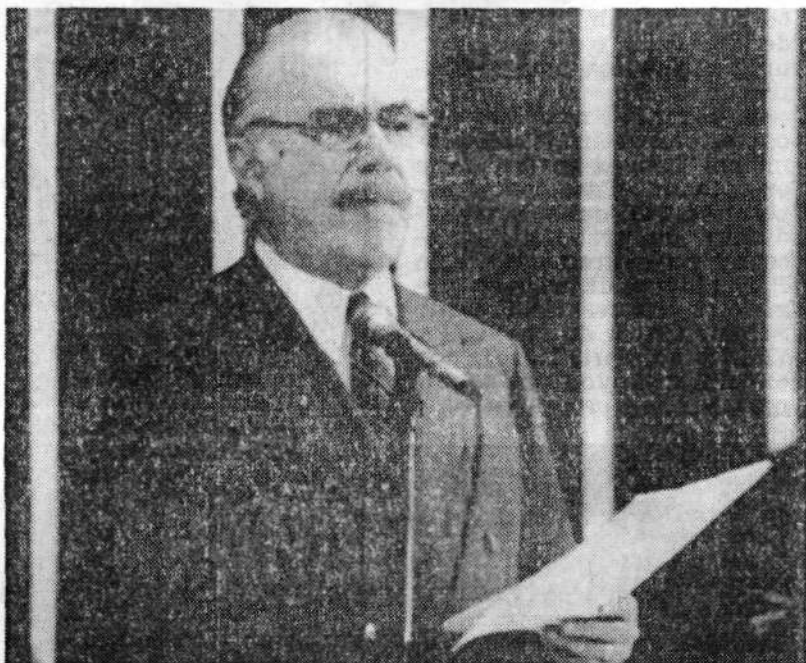
O ex-presidente José Sarney está já oficialmente registrado como candidato ao Senado pelo PMDB do Amapá e liberado para utilizar, a partir de hoje, o horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão. Por unanimidade, os juízes do TRE do Pará decidiram ontem, em Belém, rejeitar os quatro pedidos de impugnação que haviam sido apresentados contra o registro da candidatura de Sarney, que recebeu o número 151. O ex-presidente deve viajar amanhã para Macapá e iniciar sua campanha. "Vim para servir", diz o slogan escolhido por ele.

Os pedidos de impugnação foram encaminhados pelo PRN, PFL, PL e PSD. Os partidos utilizaram vários dos mesmos argumentos apresentados no julgamento feito pelo TRE ao pedido de transferência do domicílio eleitoral de Sarney de São Luís para Macapá no final de julho. Segundo o relator Daniel Paes Ribeiro, isso acabou facilitando a vitória do candidato, pois se tratava de matéria já apreciada pelo tribunal, com decisão favorável ao ex-presidente. Agora os adversários de Sarney estão aguardando o

julgamento dos recursos já encaminhados ao TRE, o que deve ocorrer ainda hoje.

A primeira vitória conseguida pelo ex-presidente do TRE paraense foi no dia 24 de julho, quando também por unanimidade, os juízes decidiram não acolher os cinco recursos apresentados contra a decisão da juíza da 2ª Zona Eleitoral do Amapá. Ela teria aceitado o pedido de transferência de domicílio eleitoral com base na preliminar de ilegitimidade ativa dos recorrentes, argumentando que as pessoas que assinaram os recursos não estavam habilitadas para isso. No dia 8 de agosto, outra conquista: o tribunal não aceitou o pedido de impugnação feito pelo PFL do Amapá contra os candidatos do PMDB ao Senado, sob alegação de que eles foram inscritos com apenas um suplente cada, quando a Constituição exige dois

Ontem, em São Luís, Sarney disse que sua campanha será marcada pelo "equilíbrio e pela serenidade". E observou: "Toda a minha vida pública tem sido norteadada assim, e não seria agora que iria mudar".



Ricardo Chaves/AE-15/2/90

Sarney: liberado pelo TRE para iniciar campanha